

“Ser uma Faculdade inclusiva, comprometida com a formação científica, cidadã e ética”.

A IMPORTÂNCIA DO HÁBITO DE LEITURA PARA OS UNIVERSITÁRIOS

TESKE, Fernanda Eduarda Cabral¹

COUTO, Thaísa Vitória²

REZER, Kelly Fernanda³

HOMEM, Marcio A.⁴

RESUMO

A leitura é mais que o simples ato de decodificar as palavras, leitura é também interpretar as situações que ocorrem ao nosso redor. O hábito da leitura deve ser estimulado ainda na infância para que o indivíduo aprenda desde pequeno que ler é algo importante e, acima de tudo, prazeroso. Uma leitura realizada com prazer desenvolve a imaginação, a escuta atenta e a linguagem das crianças. O presente estudo visa mostrar os pontos positivos desse hábito e algumas consequências que podem ser decorrentes de seu mau uso no dia a dia. Para tanto, foi realizada uma revisão narrativa através da qual foi possível notar que a maior parte dos universitários só leem o que a academia propõe para ser aprovado nas disciplinas. Após a análise dos artigos, foi possível concluir que a leitura auxilia no desenvolvimento da escrita, ampliando o vocabulário, facilitando na produção de textos e desenvolvendo o raciocínio crítico.

Palavras-chave: Hábito de leitura; Universitários; Universidade.

¹ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade do Norte de Mato Grosso – AJES – Unidade Guarantã do Norte-MT.

² Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade do Norte de Mato Grosso – AJES – Unidade Guarantã do Norte-MT.

³ Professora Especialista, Orientadora do Programa de Iniciação Científica da Faculdade do Norte de Mato Grosso – AJES – Unidade Guarantã do Norte-MT; kelly.rezer@ajes.edu.br.

⁴ Professor Doutor, Coordenador e Orientador do Programa de Iniciação Científica da Faculdade do Norte de Mato Grosso – AJES – Unidade Guarantã do Norte-MT; márcio.homem@ajes.edu.br.

“Ser uma Faculdade inclusiva, comprometida com a formação científica, cidadã e ética”.

1. INTRODUÇÃO

Percebemos o evento de um leitor real que se transforma em virtual, caracterizando-se leitor implícito, um sujeito em íntima relação com o objeto: tão íntima e intensa que sujeito e objeto entrelaçam-se nas lacunas do texto e avivam as chamadas chamadas pelo verbo. A cada leitura, as chamadas, palavras no ato da leitura, avermelham-se como o ouro reluzente das minas, recriam as lendas, fazem aparecer o que não parece provável e arranjos sintáticos rearranjam-se em outras maravilhas, outras palavras. Parece-nos que a leitura maravilha a própria maravilha, pois, sem ela, a palavra não causa efeito. (MAIA, C. S.).

A leitura é mais que o simples ato de decodificar as palavras, leitura é também interpretar as situações que ocorrem ao nosso redor (MARTINS, 1994). Com isso, o hábito de ler, além de ser prazeroso, desenvolve inúmeras habilidades em quem pratica, como: aperfeiçoar a escrita, facilitar a produção de textos, desenvolver um pensamento crítico e ampliar o nível cultural, por exemplo (CORTES, S/D).

Seja por prazer, seja para estudar ou para se informar, a prática da leitura aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Infelizmente, com o avanço das tecnologias do mundo moderno, cada vez menos as pessoas interessam-se pela leitura (BATISTA, S/D).

Um ato de grande importância para a aprendizagem do ser humano, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita. O contato com os livros ajuda ainda a formular e organizar uma linha de pensamento. Dessa forma, a apreciação de uma obra literária é uma aliada na hora de elaborar uma redação (BATISTA, S/D).

Ademais, a leitura também pode ser uma opção para as férias, pois é uma ótima técnica para memorização de conteúdos. Assim, o aluno continua em contato com a escola, mesmo não indo às aulas. Aliás, o hábito da leitura pode também funcionar como um exercício de fixação, pois, boa parte dos assuntos estudados na escola, são ensinados apenas na teoria. Além disso, durante a leitura, é possível notar faces diferentes de um mesmo assunto, descobrindo um mundo novo, cheio de coisas desconhecidas (BATISTA, S/D).

“Ser uma Faculdade inclusiva, comprometida com a formação científica, cidadã e ética”.

Entretanto, o hábito da leitura deve ser estimulado ainda na infância para que o indivíduo aprenda desde pequeno que ler é algo importante e, acima de tudo, prazeroso. Aliás, uma leitura realizada com prazer desenvolve a imaginação, a escuta atenta e a linguagem das crianças (BATISTA, S/D).

É nítida a dificuldade que as pessoas têm hoje em se expressar por meio de textos. Percebemos que é um grande desafio ordenar palavras e dar sentido às ideias que queremos compartilhar com nossos interlocutores. Usando gírias, repetição de palavras, erros de ortografia e abreviaturas na escrita ou fala, muita gente sofre para escrever textos com lógica e coerência no mundo corporativo (SCHARF, 2012). Portanto, este trabalho tem o objetivo de mostrar o quão importante é a leitura e as consequências do seu mal-uso no dia a dia.

2 METODOLOGIA

Para elaboração do presente estudo foi realizada uma revisão narrativa literária, essa categoria de artigos têm um papel fundamental para a educação continuada pois, permite ao leitor adquirir e atualizar o conhecimento sobre uma temática específica em curto espaço de tempo, porém, não possuem metodologia que permitam a reprodução dos dados e nem fornecem respostas quantitativas para questões específicas (ROTHER, 2007).

Para tanto, realizaram-se buscas na base de dados Scielo e no Buscador Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave: hábito de leitura, universitários e universidade, durante os meses de outubro e novembro de 2019.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Mediante as buscas realizadas, constatou-se que a maioria dos universitários só leem o que o professor pede para conseguir aprovação nas disciplinas, além de muitos deles lerem apenas o que lhes são impostos e de forma inadequada, apenas para obter uma nota. No entanto, quando necessitam produzir um texto escrito, a maioria tem dificuldade e se restringe apenas a conhecimentos teóricos descontextualizados, esquecendo que o trabalho com a leitura é muito mais amplo (CORTES, S/D).

Sobre tal, Batista (S/D) afirma que a leitura ajuda na fixação de conteúdos, na memorização, no desenvolvimento da fala e da escrita do indivíduo. Entretanto, Scharf (2012) menciona que a falta de interesse nos jovens pode vir das escolas que obrigam os alunos a lerem obras clássicas da literatura brasileira que aparentemente não tem conexão com os

“Ser uma Faculdade inclusiva, comprometida com a formação científica, cidadã e ética”.

jovens, o que os leva a pensarem que a leitura é chata e difícil de se entender. Outra hipótese é que, por falta de estímulo à leitura no Brasil durante a época de colonização, as famílias tratam com desinteresse e indiferença o hábito de ler atualmente.

Ainda, com a disseminação da internet, as pessoas estão acostumadas a lerem o resumo do resumo por preguiça de ler conteúdos mais complexos, tendo mais interesse em vídeos, músicas e multimídias por serem mais envolventes do que a leitura (SCHARF, 2012).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dessa breve reflexão nota-se que muitos estudantes não leem e apresentam atualmente um desinteresse pela leitura, visto que possuem inúmeras outras oportunidades de entretenimento e diversão. Compreende-se que as dificuldades de aprendizagem muitas vezes estão ligadas a falta de leitura e que essa carência gera não só problemas na interpretação e produção textual, como refletem durante toda a vida.

Aliás, leitura contribui para o desenvolvimento de uma postura reflexiva e crítica, dessa forma, nota-se, que além de ser prazerosa, pode aperfeiçoar a escrita, desenvolver a interpretação de textos diversos, facilitar a produção, e ainda ampliar o nível cultural de quem lê, tornando-se um ser pensante, criativo e preparado para viver em sociedade.

5. REFERÊNCIAS

- BATISTA, Rafael. **Importância da leitura**; Brasil Escola, S/D.
- CORTES, Celiane do lago Novaes. **Importância da leitura para estudantes universitários**. S/D.
- MAIA, Cláudio Silveira. **Gastão Luis Cruls: uma nova recepção**. 2 v. Dissertação (Mestrado em Estudos Literários) – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara, 2005.
- MARTINS, Maria Helena. **O que é Leitura**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- ROTHER, Terezinha Edna. **Revisão sistemática x revisão narrativa**. Acta paul. enferm. vol.20 no.2 São Paulo Apr./June 2007.
- SCHARF, Marcos Gross. **A falta de leitura tem um preço**. Catho Comunicação, 2012.